



ATA DA 90ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 14h00min, foi
2 realizada à Rua São Bento nº 405, Edifício Martinelli, 15º Andar, Sala 154 - Auditório, a
3 **90ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU**, com
4 transmissão ao vivo via YouTube, conforme a Portaria nº 17 complementada pela
5 Portaria nº 19/2020/SMDU.G 1)a Presidente, Sra. Elisabete França, declarou aberta a
6 nonagésima reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, no
7 período da tarde, informando o início dos trabalhos e registrando que já havia definição
8 de horário, fórum e demais providências pertinentes; em sequência, anunciou que a
9 palavra seria passada à Secretária Executiva, Sra. Talita, para dar início às comunicações
10 gerais. 2)Em seguida, a Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca,
11 agradeceu e cumprimentou a todos e todas, registrando que a reunião estava sendo
12 gravada e transmitida ao vivo pelo canal do YouTube do CMPU e informando o início da
13 pauta do dia, composta por comunicações gerais, apresentação do PIU Arco Leste e
14 apresentação do PIU Arco Tietê; em sequência, no âmbito das comunicações gerais,
15 informou a ausência justificada dos representantes da Secretaria Municipal de Cultura,
16 com encaminhamento prévio de e-mail justificando a ausência, esclarecendo tratar-se
17 de duas representações do referido órgão; na sequência, mencionou a necessidade de
18 ajustes posteriores para publicação no site oficial; em seguida, passou a registrar a posse
19 dos representantes, conforme Portaria SGM nº 225, de 02 de setembro de 2025, pela
20 Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, a suplente Sra. Paula
21 Heloísa Furtado Sabaté, dando-lhe as boas-vindas; em sequência, pela Secretaria de
22 Governo Municipal – SGM, o titular Sr. Mário Luiz de Camargo Filho e o suplente Sr.
23 Marcelo Pedro Montbelli, igualmente saudados; em seguida, pelo Conselho Participativo
24 Municipal – CPM, Macrorregião Leste 1, foi anunciada a posse da suplente Sra. Michele
25 Ribeiro; na sequência, houve pedido de confirmação de nome, sendo solicitada a
26 identificação do Sr. Augusto.3)em seguida, com a palavra, o representante do Conselho
27 Participativo Municipal – CPM, Macrorregião Centro, titular Sr. Augusto Luiz de Aragão
28 Pessin, cumprimentou a todos e informou que se manifestava na qualidade de
29 conselheiro, por mandato do Conselho Participativo Municipal da Sé; em sequência,
30 relatou que, na reunião ocorrida na segunda-feira anterior, foi aprovada nota pública
31 dos Conselhos Participativos Municipais, destinada à sociedade em geral e encaminhada
32 à Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN, destacando tratar-se de matéria de
33 interesse deste colegiado, uma vez que se originou, em grande parte, de contribuições
34 de conselheiro integrante deste Conselho, Sr. André Leyner, que alertou para a
35 importância das métricas e das ferramentas de avaliação das políticas públicas,
36 especialmente quanto à necessidade de relacionar a oferta de equipamentos públicos à
37 demanda existente; em seguida, exemplificou que decisões como a indicação de número
38 suficiente de hospitais carecem de base objetiva se não acompanhadas da respectiva
39 demanda, citando devolutivas do orçamento participativo em que foram declaradas
40 inviabilidades para execução de hospital, atendimento a animais, castração móvel,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

41 albergues e acolhimento à pessoa em situação de rua, fundamentadas apenas na
42 existência prévia de determinado número de equipamentos, sem apresentação de dados
43 de demanda; em sequência, afirmou que tais justificativas não satisfazem os
44 conselheiros, por se tratarem de informações incompletas, incapazes de permitir
45 avaliação da qualidade e da adequação das políticas públicas, ressaltando que a ausência
46 de dados inviabiliza o controle social; em seguida, destacou a relevância do trabalho do
47 conselheiro Sr. André, que motivou a elaboração da nota pública, convidando a
48 Prefeitura e os órgãos técnicos a realizarem diagnósticos aprofundados de demanda ao
49 elaborarem pareceres e projetos, a fim de evitar investimentos de grande porte
50 desconectados das reais necessidades da população; em sequência, informou que a nota
51 pública também requereu à SEPLAN o compartilhamento de relatórios bimestrais sobre
52 a execução das obras do orçamento participativo anterior, uma vez que a ausência
53 dessas informações e a falta de acesso aos processos SEI impossibilitam a fiscalização,
54 ressaltando que o orçamento participativo representa parcela reduzida do orçamento
55 municipal, cerca de 0,29%, e que, segundo avaliação dos conselheiros, nem metade
56 desse montante é efetivamente executada, sendo frequentemente obstaculizada por
57 justificativas de inviabilidade não auditáveis e dissociadas de dados objetivos; em
58 seguida, registrou que, em reunião recente do CADES Sé, houve a informação de que os
59 dados técnicos existem, porém não estariam sendo incorporados aos pareceres e a
60 parte das políticas públicas, mencionando como exemplo positivo o Programa PAVS –
61 Programa Ambientes Verdes e Saudáveis, que realiza diagnósticos qualificados, com
62 análise de proximidade e participação da população, aspecto considerado fundamental
63 pelo Conselho Participativo, por refletir a visão capilar dos habitantes da cidade; em
64 sequência, informou que também foi aprovado no CADES Sé pedido urgente à
65 Subprefeitura da Sé para diligências na área da Favela do Moinho, em razão de diversas
66 denúncias de demolições irregulares realizadas com moradores ainda presentes no local,
67 inclusive crianças, idosos e pessoas com deficiência, apesar de acordo que garantiria
68 permanência até 30 de dezembro, relatando situação de extrema precariedade e
69 vulnerabilidade, inclusive para animais, conforme denúncias de entidades protetoras;
70 por fim, agradeceu à Presidência e à Secretária Executiva e declarou encerrado seu
71 informe.4)em seguida, a Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca,
72 agradeceu ao conselheiro, esclarecendo que a Presidência era exercida pela Sra. Beth e
73 que atuava na condição de Secretária Executiva; em sequência, informou que, caso
74 desejado, a nota pública poderia ser encaminhada por e-mail aos representantes do
75 colegiado; em seguida, dirigiu-se ao conselheiro Eduardo para confirmação do
76 encaminhamento; em sequência, informou que chamaria o conselheiro Sr. André para
77 também se manifestar, registrando que havia pedido de fala formulado por conselheiro;
78 por fim, anunciou que o conselheiro Sr. André faria uso da palavra antes do início das
79 demais pautas.5)Em seguida, com a palavra, o representante do Conselho Participativo
80 Municipal – CPM, Macrorregião Oeste, titular Sr. Andre Leirne, cumprimentou a todos e
81 informou que participava da 88ª reunião do Conselho Municipal de Política Urbana –
82 CMPU, relatando que foi aberto grupo de trabalho voltado à participação social, com



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

83 foco no planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas; em sequência,
84 solicitou o agendamento de reuniões mensais no âmbito deste Conselho, em caráter
85 contínuo, sugerindo que ocorram uma vez por mês, preferencialmente em dia útil a ser
86 definido, podendo ser no período da manhã ou da tarde, a fim de viabilizar o andamento
87 dos trabalhos do referido grupo; em seguida, requereu apoio institucional para a
88 realização das reuniões, com disponibilização de sala, equipamento de projeção e, se
89 possível, apoio de servidor da Secretaria para auxílio nas atividades de secretariado, com
90 vistas ao aperfeiçoamento dos processos de participação social e de controle
91 social.6)Em seguida, a Presidente, Sra. Elisabete França, agradeceu a manifestação e
92 solicitou que a Secretaria Executiva procedesse à organização dos encaminhamentos,
93 com posterior envio de e-mail aos interessados, sugerindo data e horário para reserva
94 de sala e demais providências necessárias; em sequência, lembrou que todos os grupos
95 de trabalho contam com acompanhamento da Secretaria, que participa e apoia
96 integralmente as atividades desenvolvidas, agradecendo novamente a contribuição
97 apresentada.7)Em seguida, a Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca,
98 agradeceu ao conselheiro Sr. Andre, esclarecendo que a reunião em curso ocorria
99 anteriormente ao vencimento do mandato de parte dos representantes da sociedade
100 civil, informando que o processo eleitoral estava em andamento e sendo conduzido pela
101 Secretaria; em sequência, informou que, provavelmente na reunião de dezembro, seria
102 solicitada a atualização dos representantes do referido grupo de trabalho, em razão do
103 término do mandato de parte de seus integrantes, a fim de regularizar a composição; em
104 seguida, esclareceu que tal situação não se aplicava ao conselheiro Sr. Andre; por fim,
105 anunciou a passagem da palavra à arquiteta da Diretoria de Desenvolvimento Urbano
106 da São Paulo Urbanismo, Sra. Rita Gonçalves, para apresentação do PIU Arco
107 Leste.8)em seguida, com a palavra, a Arq. Rita Gonçalves, da Diretoria de
108 Desenvolvimento Urbano da São Paulo Urbanismo, cumprimentou a todos e informou
109 que, após dois anos da apresentação das etapas iniciais do PIU Arco Leste, apresentaria
110 o resultado da evolução dos trabalhos desenvolvidos no período; em sequência,
111 esclareceu que o perímetro de estudo adotado abrange as Subprefeituras de Vila Maria,
112 Vila Guilherme, Penha, Ermelino Matarazzo, São Miguel e Itaim Paulista, destacando os
113 objetivos do plano como desdobramento do Plano Diretor Estratégico – PDE, quais
114 sejam, o fortalecimento das centralidades, a melhoria das condições de vida da
115 população em situação de vulnerabilidade, a ampliação da conectividade para
116 potencializar as relações interbairros e a qualificação dos sistemas ambientais, corpos
117 d'água e áreas verdes; em seguida, detalhou que o perímetro de estudo contempla
118 regiões como Belém, Vila Maria, Tatuapé, Penha, Cangaíba, Ponte Rasa, Ermelino
119 Matarazzo, Vila Jacuí, São Miguel, Jardim Helena e Itaim Paulista, sendo que o
120 perímetro destacado em vermelho corresponde ao Arco Leste conforme delimitado no
121 PDE de 2014; em sequência, relatou que, a partir da segunda consulta pública, foram
122 definidos novos perímetros de projeto, como Parque Novo Mundo, Ermelino Matarazzo,
123 Itaim Paulista e a área denominada Entre Orlas, situada entre a orla ferroviária e a orla
124 fluvial do Rio Tietê, região não abrangida originalmente pelo PDE, mas identificada



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

125 durante os estudos como área de elevada vulnerabilidade social e urbanística; em
126 seguida, explicou que os critérios de definição desses perímetros consideraram a
127 conexão com outros subsetores da macroárea de estruturação metropolitana, a
128 existência de centralidades incipientes não polarizadas por centralidades consolidadas e
129 a presença de elevada vulnerabilidade social e precariedade urbana; em sequência,
130 apresentou os resultados da segunda consulta pública, realizada entre agosto e outubro
131 de 2023, por meio do portal Participe Mais, pesquisa on-line via QR Code
132 disponibilizado em terminais de ônibus da Zona Leste, página da São Paulo Urbanismo e
133 rede social Instagram, além da realização de seis oficinas presenciais nas Subprefeituras,
134 com apoio da Educalibras e da CMPED, cada uma com duração média de duas horas e
135 meia e cerca de cinquenta participantes; em seguida, informou que foram registradas
136 setecentas e oito contribuições, avaliando o resultado como bastante positivo,
137 ressaltando que a maior parte das contribuições adveio das pesquisas por QR Code e
138 das oficinas presenciais, considerando as limitações da plataforma digital para
139 populações mais vulnerabilizadas; em sequência, apresentou a sistematização das
140 demandas, indicando que setenta e cinco por cento concentraram-se em ações de
141 melhoria da mobilidade urbana e do transporte, qualificação da infraestrutura de
142 transposição, especialmente em áreas cortadas por ferrovias, córregos e vias estruturais,
143 projetos integrados de qualificação urbanística, segurança urbana, saúde, com ênfase
144 em atendimento a dependência química e saúde mental, ampliação e qualificação de
145 áreas verdes, praças, parques, esportes e lazer, além de demandas por desenvolvimento
146 econômico, geração de emprego e melhoria das condições de vida na Zona Leste; em
147 seguida, informou que todo o material está disponível no portal Gestão Urbana, na aba
148 de instrumentos de estruturação urbana, projetos de planos de intervenção urbana,
149 contendo as devolutivas da consulta pública, com demandas organizadas por eixos e
150 encaminhadas às Secretarias competentes, cujas manifestações subsidiaram os
151 próximos passos do projeto; em sequência, destacou a incorporação dos Objetivos de
152 Desenvolvimento Sustentável – ODS ao projeto urbano, ressaltando que o PIU Arco
153 Leste dialoga com metas como erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, saneamento,
154 trabalho decente, inovação, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, ação
155 climática e proteção ambiental; em seguida, apresentou o eixo de mobilidade como
156 espinha dorsal do plano, em complementação a projetos anteriores, como os corredores
157 de ônibus do Arco Jacu Pêssego, Arco Tietê e Arco Pinheiros, ressaltando a ampliação
158 da oferta de transporte público, a qualificação de vias existentes e a incorporação de
159 soluções baseadas na natureza para reconfiguração das orlas fluviais, em articulação
160 com propostas da SVMA; em sequência, detalhou intervenções previstas em áreas
161 como Parque Novo Mundo, Foz do Rio Aricanduva, Penha, Cangaíba, Ermelino
162 Matarazzo, Jardim Keralux, São Miguel, Jardim Romano e Jardim Helena, destacando
163 propostas de melhoria da mobilidade, conexões viárias, integração com transporte
164 público, requalificação de orlas fluviais, superação de barreiras urbanas e implantação de
165 parques lineares, reconhecendo tratar-se de um projeto de caráter geracional; em
166 seguida, explicou a estratégia de implantação por meio das Áreas de Estruturação Local



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

167 – AEL, previstas no PDE para situações que demandam convergência de políticas
168 públicas, definidas a partir de critérios de vulnerabilidade social e ambiental,
169 sobreposição de ZEIS, assentamentos precários, densidade populacional, proximidade
170 com centralidades emergentes e potencial de articulação intersetorial; em sequência,
171 apresentou as ações organizadas por eixos temáticos, com priorização de propostas,
172 reserva de áreas públicas e privadas para provisão habitacional, regularização fundiária,
173 implantação de equipamentos urbanos e estruturas de transposição, destacando como
174 proposta inovadora a criação de equipamento multifuncional denominado Casa de
175 Ofícios, voltado à capacitação, letramento digital, cultura e convívio; em seguida,
176 detalhou que a Casa de Ofícios é inspirada nos CEUs e alinhada à proposta de Oásis do
177 Plano de Governo, com atendimento multietário, serviços de inclusão digital, formação
178 profissional, mentoria financeira e de empreendedorismo, agenda cultural, residência
179 artística e tecnológica, coworking, laboratórios, feiras, exposições e integração de ações
180 das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Cultura, Inovação, Direitos
181 Humanos e Assistência Social; em sequência, apontou como principais desafios à
182 recuperação de áreas de preservação permanente, saneamento de córregos e
183 implantação de parques lineares previstos no PDE, ressaltando a necessidade de
184 arranjos institucionais, governança, estratégias de financiamento com recursos
185 municipais, estaduais, federais e captação internacional, diante da inexistência de
186 previsão de outorga onerosa nos perímetros do Arco Leste; por fim, informou que foi
187 encerrada a terceira consulta pública, que as manifestações estão em consolidação, que
188 o plano de mobilidade será atualizado e encaminhado à Câmara Municipal, que serão
189 elaborados os planos de ocupação das AELs e aprofundadas as interlocuções com as
190 Secretarias envolvidas, concluindo que a apresentação marca o estágio atual do
191 processo e o prosseguimento do diálogo nos órgãos colegiados.9)Em seguida, a
192 Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, agradeceu à Arq. Rita
193 Gonçalves pela apresentação; em sequência, informou a abertura da palavra aos
194 inscritos, registrando inicialmente o conselheiro Sr. Eduardo Della Manna, seguido da
195 conselheira Sra. Fernanda e, posteriormente, do conselheiro Sr. Augusto, esclarecendo
196 que os demais interessados poderiam se inscrever mediante solicitação de fala, com
197 registro pela Secretaria.10)Em seguida, a Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari
198 Fonseca, agradeceu à Arq. Rita Gonçalves pela apresentação; em sequência, informou a
199 abertura da palavra aos inscritos, registrando inicialmente o conselheiro Sr. Eduardo
200 Della Manna, seguido da conselheira Sra. Fernanda e, posteriormente, do conselheiro Sr.
201 Augusto, esclarecendo que os demais interessados poderiam se inscrever mediante
202 solicitação de fala, com registro pela Secretaria. 11)em seguida, com a palavra, o
203 representante do Setor Empresarial 4, suplente Sr. Eduardo Della Manna, da
204 Fecomércio/SP, agradeceu à Secretária Executiva e cumprimentou as senhoras e os
205 senhores, registrando agradecimento pela apresentação realizada pela Arq. Rita
206 Gonçalves; em sequência, afirmou entender que um dos grandes avanços do marco
207 regulatório urbanístico foi a instituição das Áreas de Estruturação Local – AELs,
208 observando que, embora tenham começado a ser efetivamente utilizadas apenas



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

209 recentemente, representam instrumento fundamental, sobretudo em territórios com as
210 características apresentadas, por possibilitarem a articulação de recursos e políticas
211 setoriais em um mesmo território, aspecto evidenciado na apresentação; em seguida,
212 destacou que, na percepção geral do cidadão paulistano, os projetos urbanos não têm
213 sido suficientes para resolver os problemas da cidade, ressaltando que muitos desses
214 projetos possuem caráter geracional, demandando longos prazos para sua
215 implementação, o que dificulta a percepção de resultados concretos; em sequência,
216 mencionou que tem defendido reiteradamente neste Conselho, inclusive quando
217 representou o CMPU no Fundurb, que o referido Fundo foi criado com objetivo
218 estratégico de concentrar recursos das diversas políticas setoriais em territórios
219 específicos, entendendo que o encaminhamento do projeto à Câmara Municipal deveria
220 deixar de forma clara a estratégia de concentração de esforços e recursos intersetoriais;
221 em seguida, ponderou que, diante da limitação de recursos, seria necessário estabelecer
222 prioridades, questionando, a partir da experiência acumulada da equipe técnica, se fosse
223 necessário escolher uma, duas ou no máximo três AELs dentro do perímetro do PIU
224 Arco Leste para concentração inicial de investimentos, quais seriam as indicadas por
225 apresentarem maior potencial de produzir impactos significativos, passíveis de
226 replicação posterior em outras AELs do território e em projetos urbanos futuros; por
227 fim, solicitou confirmação de entendimento de sua colocação e agradeceu a
228 oportunidade de manifestação. 12)Em seguida, a Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga
229 Cavallari Fonseca, agradeceu ao conselheiro Sr. Eduardo Della Manna; em sequência,
230 informou que passaria a palavra ao conselheiro Sr. Augusto e, posteriormente, a Arq.
231 Rita Gonçalves responderia aos questionamentos apresentados. 13)em seguida, com a
232 palavra, o representante do Conselho Participativo Municipal – CPM, Macrorregião
233 Centro, titular Sr. Augusto Luiz de Aragão Pessin, parabenizou a equipe pela
234 apresentação e agradeceu, identificando-se como conselheiro participativo do CPM Sé,
235 no exercício de mandato neste Conselho; em sequência, relatou que, a partir de um
236 entendimento local, trouxe reflexão que considera aplicável à cidade como um todo,
237 contextualizando o atual momento de elaboração do projeto do Parque do Rio Bixiga –
238 Zé Celso, fruto de histórico processo de reivindicação popular, no qual se destaca a
239 defesa do resgate dos rios urbanos; em seguida, fez referência às ideias do Prof.
240 Alexandre Delijaicov, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São
241 Paulo – FAU/USP, acerca do conceito de metrópole hidroviária e da necessidade de
242 desenterramento dos rios como estratégia de qualificação do urbanismo e da
243 mobilidade, destacando que o Parque do Rio Bixiga reivindica o afloramento do curso
244 d'água que atravessa o parque, com amplo apoio da população local; em sequência,
245 mencionou a experiência do Parque Augusta, onde tentativa semelhante de resgate do
246 curso d'água não prosperou em razão de entraves burocráticos, à época justificados por
247 alegações relativas à natureza privada das águas, o que inviabilizou intervenção
248 considerada simples e potencialmente benéfica ao parque; em seguida, indagou de que
249 forma a presença dos rios está contemplada na perspectiva do PIU Arco Leste,
250 especialmente considerando o reconhecimento, no âmbito do direito internacional, dos



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

251 rios como sujeitos de direitos, enquanto entes da natureza; em sequência, questionou
252 como o plano pretende tratar os cursos d'água sob uma abordagem ampla,
253 intergeracional e respeitosa às culturas locais, que reconhecem os rios como pessoas e
254 parentes, indagando ainda se há perspectiva de afloramento, tratamento e
255 recomposição desses rios em integração com a comunidade humana; por fim, agradeceu
256 a atenção e concluiu sua manifestação. 14)em seguida, a Secretária Executiva, Sra. Talita
257 Veiga Cavallari Fonseca, questionou sobre a existência de nova manifestação e, em
258 sequência, informou que haveria mais uma fala solicitada; com a palavra, anunciou nova
259 manifestação do conselheiro Sr. Andre, solicitando a abertura do microfone para sua
260 intervenção. 15)em seguida, com a palavra, o representante do Conselho Participativo
261 Municipal – CPM, Macrorregião Oeste, titular Sr. Andre Leirne, identificou-se e afirmou
262 tratar-se de manifestação com caráter de sugestão; em sequência, parabenizou a equipe
263 técnica pelo trabalho desenvolvido, destacando tratar-se de processo longo, complexo e
264 de grande fôlego; em seguida, sugeriu que fossem incorporadas ao processo
265 participativo a escuta e a escolha a partir dos Conselhos existentes, ressaltando como
266 exemplo o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, que conseguiu consolidar suas
267 demandas históricas em documento estruturado, contendo propostas de impacto,
268 medidas estratégicas e ações de incidência territorial; em sequência, informou que
269 poderia disponibilizar referido documento e os contatos necessários para que o material
270 fosse incorporado ao processo, possibilitando o endosso desse colegiado; por fim,
271 sugeriu que representantes dos demais Conselhos também pudessem contribuir de
272 forma semelhante, de modo a construir coletivamente as demandas e instruir os
273 projetos urbanísticos a partir das necessidades e lutas históricas dos territórios. 16)em
274 seguida, com a palavra, a Arq. Rita Gonçalves, da Diretoria de Desenvolvimento Urbano
275 da São Paulo Urbanismo, iniciou a resposta ao conselheiro Sr. Augusto Luiz de Aragão
276 Pessin, destacando que a cidade possui histórico de afastamento e tratamento
277 inadequado dos corpos d'água, tradicionalmente utilizados apenas como canais de
278 escoamento de esgoto, bem como histórico de regularização de moradias em áreas de
279 preservação permanente, ressaltando as dificuldades enfrentadas pela Secretaria de
280 Habitação para a reacomodação dessas populações; em sequência, afirmou que o
281 processo de regeneração dos corpos d'água é necessariamente geracional, uma vez que
282 a degradação ocorreu ao longo de décadas ou séculos, não sendo possível revertê-la em
283 curto prazo; em seguida, explicou que, no contexto do PIU Arco Leste, há um conjunto
284 de rios e córregos, como o Rio Tietê, Tiquatira, Franquinho, Ponte Rasa, Jacu, Itaquera,
285 Água Vermelha, Lajeado, Itaim e Tijuco Preto, todos com problemas semelhantes, como
286 lançamento de esgoto in natura, ocupações em orlas fluviais, canalizações inadequadas
287 e sistemas viários hostis à relação com os cursos d'água, reforçando que o plano
288 reconhece essas dificuldades e busca enfrentá-las de forma gradual; em sequência,
289 enfatizou a necessidade de alterar a forma de intervenção na geografia da cidade,
290 combatendo o apagamento de elementos naturais como rios, morros e montanhas,
291 reconhecendo-os como parte integrante da paisagem urbana, ressaltando que o PIU
292 Arco Leste está atento a essa abordagem, ainda que seus resultados se concretizem ao



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

293 longo de várias gerações; em seguida, respondendo ao questionamento do conselheiro
294 Sr. Eduardo Della Manna, afirmou que, sob sua perspectiva técnica, as Áreas de
295 Estruturação Local mais estratégicas são aquelas situadas no trecho Entre Orlas, por
296 concentrarem agravantes ambientais e sociais, estarem localizadas nas fozes dos rios
297 que deságuam no Tietê e apresentarem potencial de iniciar o processo regenerativo a
298 partir de trechos exemplares, citando como prioritárias as áreas do Jardim São
299 Francisco, Piratininga, Jardim Keralux e Fazenda Biacica; em sequência, destacou a
300 oportunidade de articulação com intervenções da SIURB, como a implantação de polder
301 no Jardim Keralux para mitigação de alagamentos e a possibilidade de requalificação do
302 projeto de canalização do Córrego Limoeiro com adoção de soluções baseadas na
303 natureza; em seguida, ressaltou a importância estratégica do Parque Novo Mundo,
304 especialmente diante da expansão da Linha 2 do Metrô, alertando que tal ampliação
305 tende a reduzir a disponibilidade de grandes terrenos para provisão habitacional,
306 defendendo que a municipalidade atue de forma antecipada para destinar essas áreas
307 prioritariamente à produção de habitação de interesse social; por fim, em relação à
308 sugestão apresentada pelo conselheiro Sr. Andre Leirne, registrou que o projeto
309 contempla abordagem multietária, reconhecendo a relevância das contribuições do
310 Conselho Municipal da Pessoa Idosa e reafirmando que o PIU Arco Leste considera os
311 diversos públicos em situação de vulnerabilidade, concluindo sua manifestação. 17)em
312 seguida, a Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, agradeceu à Arq.
313 Rita Gonçalves e a todos os que contribuíram, informando a passagem ao próximo item
314 da pauta, consistente na apresentação do PIU Arco Tietê, a ser realizada pelo Arq. Luiz
315 Ramos, da Diretoria de Desenvolvimento Urbano da São Paulo Urbanismo; em
316 sequência, com a palavra, o Arq. Luiz Ramos cumprimentou a todos e apresentou
317 panorama do Plano de Intervenção Urbana do Arco Tietê, contextualizando o histórico
318 de ocupação da várzea do Rio Tietê, as propostas elaboradas em 2020 e as atualizações
319 recentes do diagnóstico, ressaltando que a região das marginais do Tietê é objeto de
320 estudos no Município desde a década de 1960, passando pelo Plano Diretor de 2002 e
321 pelo PDE de 2014, que instituiu a Macroárea de Estruturação Metropolitana; em
322 seguida, relatou que proposta do Arco Tietê foi encaminhada à Câmara Municipal em
323 2016, incluindo projeto de lei de regulação urbanística e propostas de melhoramentos
324 viários, com aprovação dos apoios urbanos ao norte e ao sul do Rio Tietê, tendo o
325 projeto específico sido retirado em 2017 para revisão, retomado em 2019 à luz do
326 decreto dos PIUs, avançado até 2020, quando foi impactado pela pandemia, e retomado
327 em 2024 com a revisão programada do Plano Diretor; em sequência, informou que foi
328 realizada atualização do diagnóstico elaborado em 2019, com verificação das mudanças
329 ocorridas no território, nova consulta pública por meio da plataforma Participe Mais e
330 retomada da articulação com as Secretarias setoriais, visando reavaliar diretrizes e
331 propostas anteriormente apresentadas; em seguida, explicou que o Arco Tietê se
332 articula aos demais Arcos urbanos, como Pinheiros e Arco Leste, estruturando a relação
333 metropolitana a partir dos sistemas viários ao norte e ao sul do rio, denominados apoios
334 urbanos, bem como do sistema ambiental, considerando compartimentos de várzea e



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

335 encosta, unidades geotécnicas e diretrizes da Lei de Uso e Ocupação do Solo; em
336 sequência, detalhou que as propostas estruturantes buscam organizar o território a
337 partir de melhoramentos viários, criação de conexões norte-sul entre as margens do
338 Tietê, formação de anéis de circulação, qualificação ambiental, reestruturação do
339 sistema hídrico, microdrenagem, arborização, requalificação de espaços públicos,
340 implantação de ciclopassarelas, produção habitacional e reurbanização de
341 assentamentos precários, com intervenções diferenciadas conforme o grau de
342 precariedade; em seguida, apresentou a metodologia de uso de ferramentas urbanísticas
343 para tipificação das intervenções, permitindo estimativas de custos a partir de padrões
344 de parque linear, abertura e alargamento de vias, transposições, áreas de absorção e
345 acumulação, destacando propostas de áreas verdes alagáveis para mitigação de cheias,
346 canteiros drenantes e ampliação da rede de mobilidade; em sequência, informou que o
347 diagnóstico atualizado incorporou alterações recentes de zoneamento, dados de
348 produção imobiliária, planos e projetos colocalizados, estudos da Secretaria de
349 Infraestrutura Urbana e Obras, dados demográficos, distribuição de equipamentos
350 culturais, dinâmica de atração de viagens, áreas de risco hidrológico e diretrizes dos
351 planos regionais das Subprefeituras abrangidas; em seguida, explicou que o território
352 passou a ser analisado em segmentos mais detalhados, abrangendo regiões como Lapa,
353 Freguesia do Ó, Casa Verde, Santana, Vila Guilherme, Vila Maria, Belém, Jaguaré,
354 Pirituba e Campo de Marte, avaliando instrumentos urbanísticos adequados, como áreas
355 de intervenção urbana e Áreas de Estruturação Local; por fim, informou que o estudo
356 encontra-se em fase de consolidação das contribuições da consulta pública e das
357 manifestações dos órgãos municipais, com vistas ao aprimoramento das propostas e à
358 reabertura do debate com a população, agradecendo a atenção e encerrando a
359 apresentação.18)em seguida, a Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca,
360 agradeceu ao Arq. Luiz Ramos pela apresentação; em sequência, informou a abertura do
361 período de inscrições para manifestações, registrando inicialmente o conselheiro Sr.
362 Eduardo, e questionando aos presentes se haveria outros interessados em se inscrever
363 para uso da palavra.19)Em seguida, o conselheiro Eduardo Della Manna
364 (FECOMÉRCIO/SP) agradeceu a apresentação e manifestou as seguintes
365 considerações:Destacou perceber, em ambos os projetos apresentados, uma ênfase
366 significativa nos melhoramentos viários, possivelmente em detrimento de uma maior
367 articulação com o Plano de Mobilidade Urbana de 2015, sobretudo no que se refere ao
368 transporte público coletivo, em especial os corredores de ônibus, cuja implantação
369 prevista para os períodos de 2016 a 2020 ocorreu de forma bastante limitada. Ressaltou
370 que projetos urbanos deveriam ter como eixo estruturante o plano de mobilidade,
371 considerando que o Município não detém controle direto sobre os investimentos
372 estaduais em metrô e trens.Enfatizou positivamente a aderência do PIU Arco Leste ao
373 conceito das Áreas de Estruturação Local (AELs), entendendo que esse instrumento tem
374 potencial para transformar de forma mais efetiva os projetos urbanos.Por fim, ao
375 comentar as propostas de recuperação de margens de córregos e rios, mencionou
376 estudos acadêmicos relevantes, como o conceito de corredor ambiental urbano,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

377 desenvolvido pelo professor Renato Anelli, bem como a proposta histórica do arquiteto
378 Domingos Theodoro de Azevedo Neto, denominada “operação urbana verde”, voltada à
379 desocupação ordenada de áreas irregulares, à permanência qualificada das populações
380 locais e à criação de eixos ambientais estruturadores. Sugeriu que tais referências
381 fossem retomadas e aprofundadas no âmbito do PIU Arco Leste. 20)A Secretária
382 Executiva Talita Veiga Cavallari Fonseca agradeceu a manifestação do conselheiro
383 Eduardo Della Manna e informou a ordem das próximas falas, concedendo a palavra,
384 inicialmente, ao conselheiro Augusto Luiz de Aragão Pessin e, em seguida, ao
385 conselheiro André Leirne.21)Conselheiro Augusto Luiz de Aragão Pessin (Conselho
386 Participativo Municipal – Macrorregião Centro) parabenizou a equipe pela apresentação
387 e fez conexão com os debates anteriores, destacando a centralidade da política
388 habitacional no contexto atual da cidade de São Paulo.Ressaltou o crescimento
389 acelerado da população em situação de rua, que se aproxima de 90 mil pessoas, bem
390 como o agravamento do déficit habitacional, conforme dados do Ministério Público,
391 enfatizando que se trata de um cenário estrutural que exige respostas integradas e
392 urgentes. Nesse sentido, avaliou como fundamental que os planos de intervenção
393 urbana atribuam especial atenção à habitação Apontou que, no território central, as
394 ocupações urbanas cumprem papel relevante ao efetivar o direito fundamental à
395 moradia, a função social da propriedade e ao desenvolver tecnologias sociais e saberes
396 territoriais. Destacou, em especial, a presença e a produção cultural nessas ocupações,
397 mencionando exemplos como a Ocupação 9 de Julho, com cinema e museu, e a
398 Ocupação Ouvidor 63, reconhecida nacional e internacionalmente como centro cultural.
399 Observou que políticas habitacionais historicamente se limitaram à provisão de abrigo
400 funcional, desconsiderando a dimensão cultural da vida urbana, o que resultou em
401 conjuntos habitacionais desprovidos de vitalidade cultural. Defendeu que a ausência de
402 espaços culturais na habitação é uma anomalia, sendo a cultura elemento constitutivo
403 da vida e da dignidade humana, especialmente para populações historicamente
404 vulnerabilizadas. Indagou, assim, de que forma os Planos de Intervenção Urbana
405 incorporam a dimensão cultural como parte estruturante da política habitacional.
406 Relacionou essa abordagem à ideia de corredores verdes e, ampliando o conceito,
407 sugeriu a noção de “caminhos do cuidado”, que considerem acessibilidade, inclusão de
408 pessoas com deficiência e integração entre cultura, espaço público e meio ambiente.Por
409 fim, destacou que os processos de regeneração ambiental e de requalificação da relação
410 da cidade com suas águas podem encontrar soluções nas culturas e saberes das
411 populações negras, indígenas e periféricas, historicamente comprometidas com práticas
412 de cuidado e não de degradação ambiental. Questionou, portanto, como o projeto pode
413 dialogar e incorporar esses saberes culturais como parte das soluções urbanísticas
414 propostas.22)com a palavra, pela SMUL, Sec. Executivo, Sra. Talita Veiga Cavallari
415 Fonseca agradeceu a Augusto André, por favor,23)com a palavra, pelo Conselho
416 Participativo Municipal Macrorregião Oeste, Titular, Sr. Andre Leirne apresentou sua
417 observação, parabenizou a equipe pelo trabalho desenvolvido e recomendou o
418 recolhimento das demandas históricas dos conselhos para que possam ser incorporadas



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

419 aos projetos, a fim de que as políticas públicas encontrem incidência no território por
420 meio desses projetos; em sequência, colocou-se à disposição para auxiliar a equipe de
421 projeto no contato com os conselhos, considerando a formação do grupo de trabalho de
422 participação social, planejamento e monitoramento, ressaltando a importância de
423 construir essa ponte com os conselhos para instruir os projetos com as demandas e
424 lutas históricas que vêm se consolidando.24)em seguida, pela SMUL, Sec. Executivo,
425 Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca agradeceu a manifestação do Sr. Andre Luiz e
426 confirmou o encaminhamento, ok? 25)em seguida, com a palavra, pela SP-URBANISMO,
427 Sr. Luis Ramos iniciou agradecendo a contribuição apresentada, destacando que muitas
428 das questões levantadas já estão consideradas, como aquelas relativas ao plano de
429 mobilidade, informando que há articulação contínua com a Secretaria de Esporte e
430 Transporte, CET e SPTrans, ressaltando que diversos melhoramentos contribuem para a
431 qualificação dos corredores; em sequência, esclareceu que a lei de melhoramentos
432 viários aprovada contempla os traçados do apoio urbano sul e do apoio urbano norte,
433 informando que a SP-URBANISMO vem estudando, inclusive recentemente, a
434 implantação do apoio urbano sul, considerando os territórios e trechos aprovados em
435 lei, com reavaliação de ajustes necessários, destacando que os arcos criados possibilitam
436 a melhoria das conexões em ambos os sentidos da ferrovia, promovendo a integração
437 das populações próximas à margem do Rio Tietê com áreas atendidas por metrô e trem,
438 incluindo centralidades de conexão intermunicipal; em continuidade, ponderou que
439 determinadas propostas, especialmente relacionadas à implantação integral do apoio
440 urbano norte, envolvem intervenções de grande porte que não podem ser absorvidas
441 integralmente por um único projeto, esclarecendo que, à luz do desenvolvimento
442 recente da região, inclusive com mudanças no saneamento, estão sendo avaliadas a
443 capacidade de geração de recursos e a atualização de instrumentos urbanísticos, como
444 AE e AEU; em sequência, abordou as questões relacionadas ao sistema viário e aos
445 corredores, destacando que estes também estruturam intervenções ambientais, como
446 requalificação de passeios e, quando possível, abertura de trechos de córregos,
447 observando que há limitações em áreas de APP ou em trechos onde intervenções
448 causariam impactos excessivos, mas que pontualmente existem áreas viáveis, citando
449 como exemplo a conexão de parques lineares que cruzam o rio e articulam trechos ao
450 norte e ao sul, configurando um corredor de parques; em seguida, ressaltou a
451 articulação desses espaços com equipamentos e programas culturais, tanto em áreas
452 públicas quanto em projetos desenvolvidos com a municipalidade, visando atender a
453 população residente e aquelas beneficiadas por empreendimentos habitacionais, sejam
454 de regularização fundiária ou de novas construções, em articulação com a Secretaria de
455 Habitação; por fim, em réplica à manifestação do Sr. Andre Leirne, agradeceu a
456 disponibilidade apresentada, destacando a importância da participação social,
457 informando que a prática da equipe é levar os estudos às Subprefeituras e trabalhar em
458 conjunto com os Conselhos Participativos e conselhos regionais, reconhecendo-os
459 como parceiros fundamentais para a articulação e ampliação da participação
460 comunitária, ressaltando que o envolvimento desses atores contribui para aprimorar os



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

461 mecanismos de participação e ampliar o alcance junto à população, concluindo sua
462 manifestação.26)em seguida, pela SMUL, Sec. Executivo, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca
463 agradeceu a manifestação do Sr. Luis Ramos e passou a palavra à Sra. Rita, por favor. 27)em
464 seguida, com a palavra, pela SP-URBANISMO, Sra. Rita Gonçalves manifestou-se em
465 relação à fala do Sr. Eduardo, esclarecendo que o Arco Leste, assim como o Arco Tietê,
466 dialoga diretamente com o plano de mobilidade, destacando que, na zona leste, alguns
467 corredores dependem de desapropriações de grandes extensões, com faixas extensas,
468 como ocorre nas avenidas Marechal Tito, São Miguel, Dom João Nery e Nascer Ribeiro,
469 ressaltando que se tratam de áreas com centralidades consolidadas; em sequência,
470 informou que há duas propostas de alteração dos alinhamentos aprovados da Av. Dom
471 João Nery, com a adoção de funcionamento em sistema binário, a fim de evitar a
472 destruição do comércio e dos serviços que atendem a população local, mencionando
473 ainda propostas de revisão para os corredores da Abel Tavares, justamente em razão do
474 impacto desestruturador que tais intervenções poderiam causar em centralidades
475 incipientes de bairros já precarizados; em continuidade, afirmou que esse diálogo está
476 presente no tratamento dos corredores viários, relatando reuniões e apresentações
477 realizadas com equipes técnicas, inclusive em evento promovido com participação
478 internacional, no qual se discutiu a possibilidade de desocupação dessas áreas com o
479 mínimo deslocamento possível das populações; em seguida, ponderou sobre a
480 dificuldade relacionada à inexistência de terrenos disponíveis, indicando a necessidade
481 de moradias de transição para acomodação temporária das famílias, bem como a
482 verticalização em tipologias adequadas, ainda em fase de concepção, ressaltando que os
483 modelos tradicionais de HIS, como edifícios altos adotados na região central, não são
484 adequados para os territórios apresentados; em sequência, informou que está sendo
485 considerada a possibilidade de parceria com universidades para o desenvolvimento de
486 tipologias habitacionais de interesse social voltadas à faixa um, que sejam implantáveis
487 nesses contextos e passíveis de manutenção pelos próprios moradores; por fim,
488 destacou que a proposta prevê desocupações por pequenos trechos, de forma contínua
489 e gradual, caracterizando um processo de caráter intergeracional, com horizonte de
490 longo prazo, agradecendo a atenção.28)em seguida, pela SMUL, Sec. Executivo, Sra.
491 Talita Veiga Cavallari Fonseca agradeceu a Sra. Rita Gonçalves e ao Sr. Luis Ramos e, em
492 sequência, indagou se haveria mais alguma manifestação, passando a palavra à Sra.
493 Renata, por favor.29)em seguida, com a palavra, pela Associação de Bairro 2, Titular,
494 Sra. Renata Esteves de Almeida Andretto manifestou-se solicitando que constasse no
495 extrato da ata e na ata o registro de que as apresentações relativas aos PIUs, Arco Leste
496 e Arco Tietê não significam validação nem aprovação deste Conselho para tais
497 intervenções; em sequência, reiterou entendimento já exposto ao longo de seu
498 mandato, destacando que, ao se despedir do colegiado, considerava fundamental
499 reafirmar que a competência constitucional deste Conselho é a participação de seus
500 conselheiros desde a formulação de projetos e planos de desenvolvimento urbano, nos
501 termos da Constituição Federal, do Estatuto da Cidade e do Plano Diretor Estratégico;
502 por fim, expressou a expectativa de que a administração considere e cumpra a função



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

503 constitucional do Conselho, iniciando tais propostas, ainda apresentadas de forma
504 genérica, por meio de processo amplo e eficiente de participação social, agradecendo.
505 30)em seguida, pela SMUL, Sec. Executivo, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca informou
506 que o registro solicitado estava consignado em ata, agradeceu à Sra. Renata e indagou
507 se haveria mais manifestações; em sequência, informou que, a pedido da Secretária
508 Adjunta, que precisou se ausentar previamente, e em nome da Secretaria Executiva,
509 agradeceu a participação dos conselheiros, esclarecendo que 22 cadeiras do Conselho
510 estão sendo substituídas, com algumas mantidas, para o próximo biênio 2025–2027; em
511 continuidade, registrou agradecimentos nominais a Benedito, Mara, Severina, José de
512 Jesus, Simone, Carla, Viviane, Jefferson, Lucila, Juliana, Renata, Maria, Laura, Alciete,
513 Verônica, José, Andre, Adriana, Ricardo, Juliana Braga, Daniela, Mauro, Beatriz, Eduardo,
514 Ivan, Marília, Rodrigo, Maria Elisa, Kazu, Júlia, Teresa, Angélica, Daniel, Heloise, Clarice,
515 Valquíria, Jéssica, Caio, Ana Luiza, Sandra e Itair, agradecendo a participação no último
516 biênio e informando que alguns retornarão no próximo; por fim, a título de registro,
517 comunicou que, em razão de alteração no cronograma da eleição, a próxima reunião
518 será adiada por uma semana, ficando remarcada para o dia 18 de dezembro,
519 agradecendo a todos.

PRESIDÊNCIA

ELISABETE FRANÇA

PRESIDENTE

JULIA MAIA JEREISSATI

PRESIDENTE SUPLENTE

APOIO

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMPU



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

TALITA CAVALARI VEIGA
SECRETÁRIA EXECUTIVA

ENTIDADES PRESENTES

ORGÃOS MUNICIPAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (1)

SUELI GUERREIRO MORALES
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (2)

FERNANDO HENRIQUE GASPERINI
TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO (3)

PAULA HELOÍSA FURTADO SABATÉ
SUPLENTE

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

MARIO LUIZ DE CAMARGO FILHO
TITULAR



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA -
CMPU**

MARCELO PEDRO MOMBELLI

SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO - SEGES

AMANDA VANESSA MONACO PEIXOTO

TITULAR

SECRETARIA DE FINANÇAS - SF

LINCOLN DIOGO LIMA

SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS - SMSUB

PATRÍCIA VIEIRA COSTA

SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DE SÃO PAULO -
SMDHC**

SYLVIA CAROLINA SILVA ARAGÃO CAETANO

TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES – SMT

RAFAEL MIELNIK

SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – SIURB

OSMAR DIAS DOS SANTOS

TITULAR

SÃO PAULO URBANISMO - SP-URBANISMO

TATIANA RODRIGUES ANTONELLI DE MENDONÇA

SUPLENTE

RITA GONÇALVES

ARQUITETA

LUIS RAMOS

ARQUITETO

COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO – COHAB



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA –
CMPU**

MARIA JOSE GULLO

SUPLENTE

SUBPREFEITURAS MACRORREGIÃO NORTE 1

LUCIANA CARLA GOMES

TITULAR

MADAÍ MATIAS MELLO

SUPLENTE

SUBPREFEITURAS MACRORREGIÃO OESTE

RICARDO APARECIDO GRANJA DOS SANTOS

SUPLENTE

SUBPREFEITURAS MACRORREGIÃO LESTE 1

DIRSO PARPINELI FILHO

SUPLENTE

SUBPREFEITURAS MACRORREGIÃO LESTE 2

GILSON ALMEIDA BARRETO JUNIOR

SUPLENTE

SOCIEDADE CIVIL

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO OESTE

ANDRE LEIRNE

TITULAR

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO OESTE

PAULA ABUD

SUPLENTE

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO CENTRO

AUGUSTO LUIZ DE ARAGÃO PESSIN

TITULAR

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO LESTE 1

MARCELO DE SOUZA

TITULAR

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO LESTE 2

ALEXANDRA FABIANE CAPORALLI



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA –
CMPU**

TITULAR

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL MACRORREGIÃO SUL 1

JOSÉ EDUARDO TRINDADE CANEJO

SUPLENTE

MOVIMENTO DE MORADIA 1

MARILENE RIBEIRO DE SOUZA

SUPLENTE

MOVIMENTO DE MORADIA 2

SEVERINA RAMOS DO AMARAL DA SILVA (UMM)

TITULAR

ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO 1

LUCILA FALCÃO PESSOA LACRETA (SAPP)

TITULAR

ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO 2

RENATA ESTEVES DE ALMEIDA ANDRETTO (ASSAMPALBA)



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

TITULAR

ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO 2

MARIA LAURA FOGAÇA ZEI (ASSAMPALBA)

TITULAR

ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO 4

JOSÉ ANDRÉ DE ARAUJO (UMPMA)

TITULAR

SETOR EMPRESERIAL 4

EDUARDO DELLA MANNA (FECOMÉRCIO/SP)

SUPLENTE

ONG

MARIA ELISA DO NASCIMENTO (DiverCidades)

SUPLENTE

ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA 1

TEREZA BEATRIZ RIBEIRO HERLING (MACK)

TITULAR



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS 1

ELOISE TORRES AMADO (CBCS)

TITULAR

MOVIMENTOS CULTURAIS

ANA LUIZA DALCIN ARAGÃO (CPC-UMES)

SUPLENTE

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

MARIA FRYDDA EMANUELLY GONÇALVES MONTEIRO

TITULAR

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITAMOS - STM

ISRAEL LEITE BELLEZA

TITULAR